

Governo de Minas atualiza estudo sobre as oportunidades comerciais no novo acordo entre Mercosul e União Europeia

Seg 09 março

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) lançou, nesta segunda-feira (9/3), uma atualização do documento Análise do [Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia: Perspectivas para Minas Gerais](#), cujo objetivo é apresentar as oportunidades promissoras para empreendedores e produtos mineiros no mercado europeu.

O tratado, assinado em janeiro deste ano e aprovado pelo Senado Federal na quarta-feira (4/3), também aborda fatores ligados à barreiras técnicas e medidas sanitárias e fitossanitárias, compras governamentais, propriedade intelectual e serviços. A proposta é garantir maior segurança jurídica e previsibilidade para todos os exportadores. O estudo pode ser acessado [neste link](#).

Segundo a análise da Sede-MG, por meio da parceria, Minas poderá atrair mais investimentos e ampliar seus mercados, em um cenário que agora estabelece uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, envolvendo cerca de 720 milhões de pessoas e aproximadamente 25% do Produto Interno Bruto (PIB) global.

A União Europeia (UE) está entre os principais destinos das exportações mineiras, recebendo principalmente produtos do agronegócio, mineração, siderurgia e segmentos industriais. Na prática, o acordo garante a redução gradual de tarifas para diversas mercadorias, o que pode estimular a competitividade dos bens mineiros na Europa.

“O estudo é vital para que nossos empreendedores conheçam as principais oportunidades e exigências previstas no acordo. Para Minas, que tem uma base industrial relevante e crescente inserção internacional, a nova parceria representa uma nova fase promissora nas relações comerciais”, destaca o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Daniel Medrado.

Impactos nos setores

O acordo entre os dois blocos econômicos também significa a possibilidade de benefícios para os segmentos mineiros na agropecuária, industrial e serviços. Produtos do agronegócio, como café e sete tipos de frutas do Mercosul, terão entrada livre de tarifas e cotas no mercado europeu.

No caso do café torrado e solúvel, por exemplo, as tarifas impostas na mercadoria serão zeradas em quatro anos, o que vai criar oportunidade para o estado ingressar na produção e comercialização de café beneficiado, aumentando o valor agregado de suas exportações.

Para o segmento industrial, a UE vai eliminar, em até 10 anos, 100% de suas tarifas aplicadas em

produtos de origem do Mercosul. Na prática, 91% das mercadorias importadas do bloco, terão seus impostos eliminados.

Exportações com a União Europeia

Em 2025, as exportações mineiras alcançaram todos os países da UE, com destaque para a Alemanha, Países Baixos, Itália, Bélgica e França. Foram comercializados US\$ 7,5 bilhões para o bloco, com um superávit de US\$ 4,1 bilhões para Minas Gerais na balança comercial.

As principais mercadorias mineiras exportadas no período foram: café (US\$ 5,6 bilhões e 74,1%), ferro-ligas (US\$ 487,5 milhões e 6,5%), celulose (US\$ 198,3 milhões e 2,6%), minérios de ferro (US\$ 145,6 milhões e 1,9%) e tubos e perfis ocos (US\$ 112,9 milhões e 1,5%).